

## **ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA EM 10 DE DEZEMBRO DE 2010 – NÚMERO 25**

Aos dez dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dez reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça em sessão ordinária no Edifício dos Paços do Município. Compareceram Mário Fernando Atracado Pereira, Presidente da Câmara, Carlos Jorge Duarte Pereira, Luís Filipe Silva Garrotes e Maria Regina Sardinheiro do Céu Furtado Ferreira, Vereadores.

O Presidente da Câmara deu início à reunião eram dezoito horas e dez minutos.  
Assinalou-se a ausência do Vereador Mário Peixinho que deveria estar a chegar.

### **ACTAS:**

Procedeu-se à apreciação da Acta nº 22, correspondendo à Reunião de Câmara de 28 de Outubro de 2010. Com as alterações propostas pelo Presidente, a acta foi aprovada por maioria, com uma abstenção do Vereador Carlos Pereira que não esteve na respectiva reunião e uma ausência do Vereador Mário Peixinho, que ainda não tinha chegado.

### **ANTES DA ORDEM DO DIA:**

Interveio a Vereadora Regina Ferreira referindo as candidaturas a financiamentos para obras de requalificação ambiental do Jardim de Infância do Frade de Cima e do Casalinho e perguntando pelos resultados dessas candidaturas, bem como o âmbito em que foram apresentadas.

O Vereador Luís Garrotes interveio em seguida referindo-se ao problema do lixo que fica espalhado no chão junto dos contentores e propondo que a Câmara lance uma campanha de sensibilização da população para alertar para a necessidade de seguir certos procedimentos no depósito do lixo nos contentores. O Vereador sugeriu que, por exemplo, se podia emitir um cartaz a afixar nos contentores que sensibilizassem para a necessidade de manter as tampas dos contentores fechadas.

Referiu também o caminho pedonal paralelo à Vala que estava a necessitar de manutenção, sugerindo por isso que ali se fizesse uma intervenção.

Por último, o Vereador questionou a veracidade de um comentário que lhe fizeram chegar que dava conta que uma carrinha da Câmara tinha transportado pessoas para o jantar organizado pelo PCP e que a mesma carrinha tinha sido conduzida pelo Chefe de Gabinete do Presidente, João Osório.

O Presidente começou por responder à pergunta da Vereadora Regina Ferreira, esclarecendo que foram apresentadas duas candidaturas no âmbito da requalificação ambiental de áreas urbanas fora da sede do Concelho, cada uma delas no valor de 100.000,00€ e participadas a 80%. Uma visava a requalificação da zona envolvente ao Jardim de Infância do Frade de Cima, e a outra visava a requalificação da área de campo de jogos e antigo recinto de festas do Casalinho. Entretanto a Câmara recebeu uma comunicação da CCDR-Alentejo que reprovava as candidaturas, tendo a Câmara accionado imediatamente os mecanismos normais de contestação da decisão. Aguarda-se agora a decisão final.

O Presidente adiantou ainda que a rejeição das candidaturas foi prática comum na CCDR-Alentejo, uma vez que quase todas as candidaturas das várias autarquias foram rejeitadas alegando deficiente fundamentação ou outro argumento mais técnico. As candidaturas da Câmara de Alpiarça foram inclusivamente trabalhadas juntamente com a Comunidade Intermunicipal do Vale do Tejo e consideradas de simples argumentação.

Em relação ao problema com o lixo espalhado no chão junto dos caixotes, o Presidente afirmou concordar plenamente com a sugestão do Vereador Luís Garrotes e comprometeu-se em dar instruções ao Gabinete de Comunicação para proceder à criação de um pequeno folheto e um autocolante para colar nos contentores do lixo.

Quanto ao caminho pedonal junto à Vala, o Presidente explicou aos vereadores que essa obra tinha sido realizada no âmbito da Comunidade Intermunicipal e que, após a tomada de posse, o Presidente tinha tido conhecimento de que a Câmara de Alpiarça, bem como a Câmara de Almeirim, tinham deixado de pagar à Comunidade Intermunicipal, alegando o então Presidente da Câmara, Joaquim Rosa do Céu, que a manutenção do caminho por parte da empresa Vibeiras não estava a ser feita nas melhores condições. Esse alegado incumprimento por parte da empresa encarregue da manutenção veio a confirmar-se, uma vez que se comprovou que a empresa não efectuava qualquer intervenção no percurso durante meses. Na sequência dessa constatação, ambas as autarquias reuniram com a empresa, tendo chegado a um acordo quanto à

anulação dos juros da dívida e de uma mensalidade de manutenção. A empresa também assumiu o compromisso de proceder à reparação dos troços nos locais considerados mais degradados, pelo que se aguarda agora o início dos trabalhos.

No entanto, o Presidente mostrou algumas reservas quanto à natureza desta obra e ao desenvolvimento deste caso, uma vez que a manutenção desta infra-estrutura é muito dispendiosa e o uso que dela fazem os munícipes acaba por não compensar. O Presidente reconheceu assim a complexidade da questão, tanto mais que se trata de um projecto intermunicipal envolvendo uma localidade vizinha.

A Vereadora Regina Ferreira afirmou que o contexto em que essa obra apareceu é muito diferente do contexto actual e que na altura em que foi feita era uma obra muito pertinente.

O Presidente propôs que se fizesse a discussão em Reunião de Câmara da forma como se pode dinamizar aquele investimento após a recuperação a que vai ser sujeita. Acrescentou ainda que considera que esta obra foi um erro, mas não põe em causa as motivações que conduziram à sua realização, limita-se a fazer uma análise *a posteriori*. No entanto, esclareceu que foi seguindo linha de pensamento de aproveitar todas as oportunidades que a Câmara chegou à situação financeira em que se encontra.

Em relação à última questão, o Presidente afirmou não ter conhecimento dos factos relatados, pelo que terá de se informar. De resto, o PCP solicitou à Câmara a cedência de cadeiras, pedido que foi atendido da mesma forma que seria atendido um pedido semelhante de qualquer outra força política ou movimento cívico.

Nesta altura entrou na sala o Vereador Mário Peixinho.

#### **ORDEM DO DIA:**

EXPEDIENTE:

FOI APRECIADO O SEGUINTE EXPEDIENTE:

#### **VÁRIOS:**

##### **- NACA – Pedido de Apoio Monetário.**

O Vereador Carlos Pereira propôs a concessão de um apoio monetário no valor de 100€.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

##### **- Participação da Ginasta Ana Gomes nos Campeonatos do Mundo Por Idades – França – Pedido de Apoio Monetário.**

O Presidente propôs a atribuição de um apoio de 200€ à Associação Desportiva de Salvaterra de Magos, equipa que a ginasta alpiarçense representa.

A Vereadora Regina Ferreira afirmou concordar com a resposta, mas reiterou a ideia de que as entidades que solicitam apoio deviam enviar juntamente com o pedido o cálculo das despesas totais que estão em causa, a fim de a Câmara saber exactamente qual é a percentagem da sua comparticipação.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

##### **- ARPICA – Almoço de Natal – Pedido de Apoio Monetário.**

A proposta do Vereador Carlos Pereira vai no sentido da atribuição de um subsídio no valor de 300€.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

#### **ACÇÃO SOCIAL:**

##### **- Informação Interna nº 121/AS/2010 – Projecto “Oficina Solidária”.**

O Vereador Carlos Pereira explicou que se trata de um projecto da Acção Social da Autarquia que visa apoiar os munícipes idosos e com maiores limitações em pequenas reparações e na manutenção das suas casas ao nível da carpintaria, electricidade, serralharia, canalização e outros pequenos serviços.

O regulamento foi aprovado por unanimidade e será submetido à Assembleia Municipal.

#### **OBRAS:**

##### **- Gilberto & Jerónimo Pratas Fernandes – Procº Obra nº L – 2/2009 – Op. Urbanística de Loteamento.**

Aprovado por unanimidade deferir o presente processo de arquitectura, de acordo com o parecer técnico.

##### **- Modificação às GOP's – Alteração nº 10 para o ano 2010 – ratificação.**

Aprovado por maioria com duas abstenções dos vereadores Regina Ferreira e Luís Garrotes.

**- Modificação ao Orçamento – Alteração nº 11 para o ano de 2010 – ratificação.**-----

Aprovado por maioria com duas abstenções dos vereadores Regina Ferreira e Luís Garrotes.-----

**- Orçamento e Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal para o Ano de 2011.**-----

O Presidente começou por lembrar que estes próximos anos vão ser fortemente marcados pelas dificuldades económicas do país, situação agravada a nível local devido aos cortes que o Governo irá promover nas transferências de verbas para as Autarquias, mesmo que as Autarquias pouco ou nada tenham contribuído para o aumento da dívida pública. Assim, as transferências de verbas para o Concelho de Alpiarça serão reduzidas em 9,4% relativamente ao que estava definido para transferências em 2010, o que representa um corte no valor de 304.418,00€. Este corte cria alguns constrangimentos à acção da Autarquia, e se a situação da Câmara de Alpiarça já era muito difícil devido à dívida e ao incumprimento relativo aos limites legais de endividamento, agora fica ainda pior. Assim sendo, este orçamento fica condicionado pela resposta do Tribunal de Contas ao empréstimo previsto no Plano de Saneamento Financeiro da Autarquia. Sem o visto desta entidade ao empréstimo de 6 milhões de euros, a acção da Câmara fica muito limitada, senão quase insustentável. Este orçamento destina-se sobretudo a consolidar a dívida através desse grande empréstimo que servirá para pagar aos fornecedores em atraso e para sanear alguns dos empréstimo que a Câmara tem a decorrer.-----

De resto, o orçamento tem um valor global de 15.530.000,00€, o que representa um aumento de cerca de 2.630.000,00€ em relação ao orçamento de 2010. Este valor resulta da necessidade técnica de incluir a liquidação das dívidas a fornecedores e a reformulação dos empréstimos bancários. Trata-se apenas de redigir um orçamento em conformidade com as regras de elaboração do orçamento e não na perspectiva irrealista de expansão da capacidade de investimento da autarquia.-----

Entretanto está previsto para este ano um conjunto de actividades com grande impacto em termos orçamentais e na actividade da Câmara, tais como o fim das obras na Casa dos Patudos e da construção do Centro Escolar, obras que esgotam as verbas disponíveis para Alpiarça no âmbito da contratualização estabelecida com a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo. Existe também a perspectiva de investir na valorização do espaço urbano do Concelho com intervenções de reabilitação nalgumas áreas sensíveis do espaço urbano, a começar pela zona envolvente aos Paços do Concelho e pelo Parque do Carril, bem como as áreas do Casalinho e Frade de Cima, referidas no período antes da ordem do dia. Também alvo de requalificação será a área frontal da Zona Industrial e alguns caminhos rurais. A Protecção Civil e os Bombeiros verão também as suas verbas reforçadas, incluindo a aquisição de equipamento individual de combate a incêndios e socorro e a aquisição de uma nova ambulância. Outra das verbas orçamentadas destina-se à aquisição de um novo autocarro, colmatando assim uma necessidade do município, e à aquisição de outro tipo de máquinas que permitam à Câmara fazer mais obras por administração directa. Outra importante fatia do orçamento destina-se a investir na área social, cultura e desporto, procurando cumprir as competências da Autarquia nesta área.-----

A Vereadora Regina Ferreira começou por lamentar o pouco tempo que teve para ler os documentos, o que impossibilitou uma leitura mais aprofundada. Relativamente às Grandes Opções do Plano, a sensação que a Vereadora teve foi que este plano vinha na sequência do plano anterior que por sua vez não espelhava ideias novas nem originalidade. Tudo acaba por se resumir à conclusão das duas grandes obras em curso, e mesmo essas, segundo a Vereadora, deviam ser melhor aproveitadas, já que tudo se esgota na questão monetária e não há actividades preconizadas que possam dinamizar as duas infra-estruturas. Para a Vereadora este Orçamento carece de linhas orientadoras que permitam perceber qual é o objectivo e a intenção do Executivo. Existem algumas actividades, mas aparecem de forma dispersa. De resto, de uma forma geral, o documento está claro e perceptível.-----

Particularizando a análise das Grande Opções do Plano, a Vereadora perguntou quais seriam os novos refeitórios a ser instalados nas escolas, ideia que transparece do texto.-----

O Vereador Carlos Pereira explicou que o texto refere a manutenção de refeitórios, tal como já vinha sendo feito, e a instalação de um novo refeitório diz respeito ao refeitório do novo Centro Escolar.-----

A Vereadora Regina Ferreira retomou a palavra para se referir ao ponto do Plano correspondente à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens. Para a Vereadora, a missão desta entidade não

serve apenas para promover os direitos da criança, como vem descrito no documento, mas para os defender e assegurar.-----

Já em relação ao projecto Redistribuir, a Vereadora pretende saber quem é que dinamiza este projecto.-----

O Vereador Carlos Pereira explicou que se trata de um projecto da Acção Social.-----

O Vereador Luís Garrotes anotou que o apoio a prestar no âmbito do Projecto “Oficina Solidária”, tal como foi aprovado nesta sessão, não está contemplado nas Grandes Opções do Plano.-----

O Vereador Carlos Pereira afirmou que de qualquer forma o projecto está orçamentado e só não aparece descrito nas actividades porque foi terminado já muito em cima do prazo de entrega do documento.-----

Além de outros aspectos de pormenor que têm que ver com a redacção do documento, a Vereadora Regina Ferreira referiu ainda a intenção de dinamizar o espaço envolvente à Biblioteca, aproveitando para comentar que tem recebido muitos comentários que dão conta que esse espaço carece de manutenção e por isso está a degradar-se.-----

O Vereador Luís Garrotes referiu-se entretanto aos documentos em termos gerais, sublinhando a formatação do documento que permite uma leitura mais fluida do que a formatação escolhida para o documento transacto. Sublinhou também a importância que o projecto do CLDS poderia ter na persecução dos objectivos propostos na introdução do documento e lamentou que o projecto não esteja a andar mais rápido.-----

De resto, em termos de grandes opções e em termos estratégicos, o documento não apresenta grandes novidades, especialmente nas áreas da Cultura e do Desporto.-----

Quanto ao Desporto, o Vereador mostrou-se preocupado por ver a estimativa da receita das Piscinas e do Complexo Desportivo a diminuir em relação ao ano passado. Esta redução pressupõe que as pessoas não praticam desporto, o que é um sinal muito preocupante.-----

Já em relação à área da Cultura, o Vereador perguntou se as actividades previstas para a Casa dos Patudos estavam inseridas no âmbito do protocolo que a Câmara assinou com o Instituto Politécnico de Leiria e com a Associação dos Amigos da Casa dos Patudos. O Vereador pretende saber se esses protocolos se traduziram nesta proposta de Plano. -----

No que toca ao Orçamento, o Vereador afirmou entender que talvez não fosse demais acrescentar valor de receita na parte dos Bombeiros, uma vez que se vai comprar uma ambulância nova e ela deverá ser capitalizada. Falou também da diminuição da receita na parte desportiva e na diminuição da receita do Parque de Campismo, e pergunta se esta última diminuição terá que ver de alguma forma com alguma decisão tomada quanto ao destino a dar a essas infra-estruturas.----

O Vereador perguntou porque é que a despesa com contribuições para a Segurança Social diminui quase um terço em 2011, e pediu justificação para o aumento para quase o dobro da verba destinada à rubrica Assistência na Doença dos Funcionários Públicos e da verba destinada à Aquisição de Bens e Serviços.-----

O Vereador alertou ainda para a necessidade de modernizar e maximização dos serviços através da formação e aquisição de equipamentos, ideia que poderia transparecer no documento.-----

A Vereadora Regina Ferreira continuou com a sua análise aos documentos questionando o Presidente sobre o destino a dar às verbas inscritas na rubrica correspondente ao Parque Ambiental do Carril. Pretendeu ainda saber que terrenos vai a Câmara adquirir, baseando-se na rubrica que inscreve 500€ para aquisição de terrenos, e que Habitações a Custos Controlados e Infra-estruturas vão ser construídas com os 5.000€ que se destinam a essa rubrica.-----

Quando à verba destinada a espectáculos, cifrada em 30.000,00€ para todo o ano, a Vereadora considera que se trata de um valor muito baixo, mesmo tendo em conta o período adverso que se atravessa. A Vereadora entende que se podia transferir alguma da verba destinada à publicidade para a rubrica dos Espectáculos e assim conseguir captar-se mais público, nomeadamente para a Alpiagra.-----

A Vereadora declarou que este ano, ao contrário do ano passado, os vereadores da oposição não apresentaram nenhum plano de propostas para incluir no Orçamento porque no ano transacto nenhuma das suas ideias foi considerada e porque o projecto que então entregaram continua perfeitamente actual. Ainda assim, a Vereadora reforçou a sua preocupação na área da Saúde, já que depois da vinda dos dois médicos cubanos nada mais foi feito nessa área, principalmente através da sensibilização das autoridades competentes para este problema. No programa então

apresentado estavam ainda contempladas algumas iniciativas mais simples mas importantes, como a colocação de serviço de internet no Centro Cívico. Lamentou ainda que não surja nas Opções do Plano a requalificação da Aldeia do Patacão, a resolução do problema do canil ou a dinamização do Parque de Campismo.-----

O Vereador Carlos Pereira esclareceu que a requalificação da Aldeia do Patacão está contemplada no Plano na página 3.-----

O Presidente passou a responder às questões que foram colocadas, começando por explicar que, independentemente da forma como o texto foi redigido, trata-se de manter o funcionamento da CPCJ (Comissão de Protecção de Criança e Jovens) da forma que tem vindo a funcionar até aqui, isto é, intervindo activamente na defesa dos direitos das crianças e jovens do Concelho.-----

Já em relação ao espaço exterior à Biblioteca Municipal, está de facto muito degradado. No entanto, o Presidente lembrou que existem diferendos com o construtor da obra que já vêm desde o início dos trabalhos e que o problema se colocou inicialmente no anterior mandato. O estado actual dos equipamentos deriva de acontecimentos que se situam no mandato anterior. De qualquer forma, o Executivo mantém contacto com a empresa no sentido de tentar encontrar uma solução para o problema.-----

Quanto ao CLDS, o Presidente concordou com o Vereador quando diz que pode ser uma boa contribuição para a persecução dos objectivos e embora esse projecto, pela sua natureza, não tenha tradução orçamental.-----

Sobre o protocolo com o Instituto Politécnico de Leiria, o Presidente explicou que ele nunca foi propriamente operacionalizado em termos financeiros. Por via desse protocolo a Câmara conta de facto com a colaboração do Prof. João Serra na elaboração de propostas de actividades, mas a cláusula que previa uma retribuição financeira ainda não foi accionada, pelo que não pode ser orçamentada. Quanto à elaboração das propostas apresentadas, elas são iniciativa da equipa da Casa dos Patudos, embora tivessem contado com a colaboração do Prof. João Serra.-----

Sobre a modernização administrativa, o Presidente reconhece que esse assunto não foi abordado na introdução do documento, mas há verbas previstas no orçamento, nomeadamente para aquisição de material informático, área em que a Câmara está muito debilitada.-----

No que respeita à aquisição de terrenos e construção de habitações a custo controlado, trata-se de uma verba residual que se destina simplesmente a possibilitar que a rubrica se mantenha aberta e possa assim ser sujeita a eventuais alterações caso se justifique e haja possibilidade.-----

Quanto a espectáculos, o Presidente lembrou que no ano passado se realizaram todos os espectáculos da Alpiagra com os mesmos custos que este ano se orçamentam para essa rubrica. De qualquer das formas, esta é uma rubrica que, conforme se justificar, poderá ser sujeita a ajustes.-----

Relativamente às propostas apresentadas pelos vereadores da oposição, o Presidente afirmou que algumas delas estão de facto contempladas no Plano dado o carácter genérico de muitas delas. Também o PSD enviou as suas propostas, embora já fora do prazo estipulado. De qualquer forma as propostas deles também estarão diluídas pelas várias rubricas orçamentais. -----

Quanto à área da saúde, o Presidente não pode concordar com a Vereadora quando diz que nada mais foi feito depois da vinda dos novos médicos, pelo contrário, foi a Autarquia que tratou de regularizar a situação e é a Autarquia que tem estado a pagar o alojamento dos médicos.-----

A Vereadora Regina Ferreira esclareceu que quando falava em recursos humanos não falava só em médicos. Reintroduziu a questão dos cuidados continuados, medida que já tinha apresentado no ano anterior, e que consiste na implementação de uma rede multi-profissional que englobasse vários centros de saúde com diferentes técnicos a dar apoio em vários locais, o que representaria uma mais-valia para o Concelho. Sobre a reivindicação da Câmara de que está a compartilhar a estadia dos médicos, a Vereadora entende que essa também é uma das competências das autarquias e não apenas do Poder Central.-----

O Presidente afirmou que é precisamente por ter a noção de que a presença dos médicos é importante que a Câmara acedeu a suportar o pagamento dos custos associados à sua permanência no Concelho.-----

O Vereador Luís Garrotes perguntou se o facto de o documento nada referir acerca da intenção de denunciar o contrato da transferência de competências no âmbito da educação significa que a Câmara não levará essa ideia a efeito durante o próximo ano.-----

O Presidente explicou que o contrato existe e que por isso tem de ser cumprido, pelo que está orçamentado. Isso não invalida, contudo, que novos dados não possam inverter a situação. -----  
Respondendo ao Vereador Luís Garrotes, o Adjunto do Presidente, José Marcelino, explicou que o decréscimo da receita prevista para o Parque de Campismo não se deve a uma previsão do decréscimo da utilização, mas tão-só ao facto de o valor do ano transacto estar inflacionado em face do valor total da despesa. Tratou-se de uma medida que visava a viabilização do orçamento. Quanto à receita das Piscinas, o decréscimo vem na sequência do protocolo assinado com o C.D. “Os Águias”, para cuja entidade parte da receita dessa infra-estrutura é transferida.-----

Posto à votação, os documentos foram aprovados por maioria com duas abstenções dos vereadores Regina Ferreira e Luís Garrotes. Submeter estes documentos à Assembleia Municipal.

**- Reestruturação Orgânica da CMA.**-----

Aprovado por maioria, com duas abstenções dos Vereadores Regina Ferreira e Luis Garrotes, com declaração de voto.-----

Foi deliberado submeter o assunto à Assembleia Municipal. -----

**- CMA – Proposta de Dotação do Quadro de Pessoal do Corpo de Bombeiros Municipais de Alpiarça** -----

Aprovado por unanimidade. -----

Foi deliberado também submeter o assunto à Assembleia Municipal. -----

**- LT, Sociedade de Reabilitação Urbana, EM – Contrato-programa**-----

o Senhor Presidente propõe a retirada do ponto da agenda do dia.-----

Aprovado por unanimidade -----

**INFORMAÇÕES:**-----

**- Propostas do PCP ao Orçamento de Estado para 2011 relativas ao Poder Local**-----

Tomado conhecimento -----

**- Grupo Parlamentar do PCP – Cópia de Projecto de Lei – Bases da Política do Ambiente** ----

Tomado conhecimento -----

**- Remodelação e Beneficiação da Casa Museu dos Patudos – Minuta de Contrato Adicional nº 1 ao Contrato de Adjudicação.** -----

Tomado conhecimento-----

**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** -----

Não houve inscrições. -----

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pelo Presidente da Câmara, eram vinte horas e quarenta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata. -----

E, eu, Vitória Maria Lopes de Faria Brito, a exercer funções de Secretária no Gabinete de Apoio à Presidência, da mesma Câmara, servindo de secretária, a redigi e assino. -----